

# ACUPUNTURA COMO TRATAMENTO PARA INFERTILIDADE FEMININA.

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 1ª edição, de 22/03/2021 a 24/03/2021

ISBN dos Anais: 978-65-86861-87-7

**MARCUCCI; Italo <sup>1</sup>, SILVA; João Lucas Rocha <sup>2</sup>, SOBRINHO; Weberton Dorásio <sup>3</sup>, SAMENSARI; Julia <sup>4</sup>**

## RESUMO

A milenar técnica da acupuntura consiste em estimular locais sobre a pele ou na pele que são chamados de pontos de acupuntura, a fim de harmonizar e alinhar canais energéticos do corpo trazendo equilíbrio e sinergia para o organismo, conforme o equilíbrio yin yang. Recentemente, evidenciou-se a acupuntura como tratamento para a infertilidade sem causa aparente em mulheres ao reinstalar o equilíbrio fisiológico, através da estimulação neuroendócrina. Esse trabalho tem como objetivo elucidar como a técnica de acupuntura pode ser considerada uma alternativa viável para o tratamento de infertilidade sem causa aparente em mulheres. Revisão integrativa, realizada através das plataformas PubMed e SciELO, abordando qualitativamente artigos dentre os últimos 10 anos sobre o mecanismo de ação e os resultados do tratamento da infertilidade a partir da técnica de acupuntura. Dentre os artigos escolhidos, notou-se que todos defendem que os efeitos da acupuntura são iniciados por peptídeos opioides endógenos, como a beta-endorfina. Por conseguinte, esses neuropeptídeos estimulam, por meio do hormônio liberador de gonadotrofina, a secreção de gonadotrofinas, como o hormônio luteinizante e o folículo estimulante. Após a secreção desses hormônios há uma série de alterações no sistema reprodutor da mulher, uma vez que eles regulam o ciclo menstrual e proporcionam uma anatomia uterina mais compatível com a gestação, de modo a modificar a vascularização e o espessamento de camadas. Essas alterações são responsáveis pelo sucesso do tratamento, pois ocorre o aumento dos seguintes elementos: espessura endometrial, taxa de ovulação, diâmetro folicular e fluxo sanguíneo uterino. Além desses aumentos, os opioides inibem o sistema nervoso central na saída e na resposta ao estresse biológico, assim deixando o psicológico e o sistema reprodutor preparados para uma adequada gestação, como retratado no estudo de Jongbae et, al. 2010, no qual das 23 participantes restantes, das originárias 104, 14 obtiveram gravidez, ou seja, uma taxa de 60,9%. Apesar da acupuntura apresentar resultados significativos, tanto para a saúde física quanto para a saúde mental, a falta de capacitação nessa área e a diminuta divulgação dos resultados impedem que essa técnica possa beneficiar mais mulheres que busquem por tratamento. Dessa maneira, faz-se importante que esse modo terapêutico seja reconhecido como uma das formas exclusivas e não coadjuvante, visto que as paciente submetidas a essa técnica mostraram resultados expressivos suficientes para que uma mulher com infertilidade sem causa aparente mantenha viva a esperança de uma gravidez viável e saudável, tendo em vista as alterações anatômicas e endócrinas proporcionadas pela milenar técnica da acupuntura.

**PALAVRAS-CHAVE:** acupuntura, infertilidade, tratamento

<sup>1</sup> Faculdade de Medicina da UniRV- Campus Goianésia

<sup>2</sup> Faculdade de Medicina da UniRV- Campus Goianésia

<sup>3</sup> Faculdade de Medicina da UniRV- Campus Goianésia

<sup>4</sup> Faculdade de Medicina da UniRV- Campus Aparecida De Goiânia